


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Arqueologia Pública		CARQUEOL	ARQL0119	2021.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Quarta-feira de 18:50 às 21:50	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Pós-Graduação em Arqueologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
VANESSA LINKE SALVIO			DOUTORA	
EMENTA				
<p>Reflexões a respeito dos aspectos históricos, teóricos e metodológicos que configuram o campo da arqueologia Pública na contemporaneidade.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o desenvolvimento da arqueologia pública, sobretudo no Brasil; - Compreender as diferentes possibilidades da Arqueologia Pública - Refletir criticamente sobre as práticas arqueológicas nas relações com as comunidades afetadas por elas 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>encontros síncronos acontecerão quinzenalmente de 18:30 às 10:00 às quartas-feiras, via google meet. As aulas assíncronas estarão reservadas para as leituras dos textos base e complementares da disciplina e elaboração de trabalhos, e serão orientadas via google sala de aula (https://classroom.google.com/c/MzY4OTg4NDMxMTY3?cjc=zibq3pw). Importante, mas não obrigatório) que os alunos regulares façam seus e-mails institucionais e loguem no mesmo para terem fácil acesso aos recursos disponibilizados pela instituição nos pacotes google for education. Link do meet: (https://meet.google.com/lookup/dg7hkftidk?authuser=1&hs=179).</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
- RESENHAS; SEMINÁRIOS, atividade extensionista				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1 -	Unidade 1: Contextualização histórica, teórica e epistemológica
2 -	Unidade 2: Arqueologia e comunidades
3 -	Unidade 3: A pesquisa Arqueológica e a prática pública
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>ALMEIDA, M. B. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. <i>Habitus</i>, v. 1, n. 2, 2003, pp. 275-295.</p> <p>COLOMER, L. Heritage on move: cross-cultural heritage as a response to globalization, mobilities and multiple migrations. <i>International journal of heritage studies</i>, v.23 (10). p. 913-927. 2017.</p> <p>FUNARI, P.P.; CAMPOS, J.B.; RODRIGUES, M.H.S.G. (orgs.) <i>Arqueologia Pública e Patrimônio: questões atuais</i>. Criciúma: UNESC. 2015.</p> <p>ROBRAHN-GONZALEZ, E. <i>Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil</i>. <i>HISTÓRIA</i>, São Paulo, 27 (2), p.13-30. 2008</p> <p>GONZÁLEZ-RUIBAL, A. (ed.) <i>Reclaiming Archaeology: Beyond the Tropes of Modernity</i>. London: Routledge, 2013.</p> <p>McGIMSEY, C. R. <i>Public Archaeology</i>. London: Seminar Press, 1972.</p> <p>MERRIMAN, N. <i>Public Archaeology</i>. London: Routledge, 2004.</p> <p>OKAMURA, K. & MATSUDA, A. (eds.) <i>New Perspectives in Global Public Archaeology</i>. New York: Springer, 2011.</p> <p>SHANKS, M. & TILLEY, C. <i>Re-constructing archaeology</i>, Cambridge University Press, Cambridge, 1987.</p> <p>SMITH, C.; WOBST, M. (eds.) <i>Indigenous Archaeologies. Decolonizing Theory and Practice</i>. London, Routledge, 20</p>	

Referências básicas:

- BREUIL, Henri. Quatre cents siècles d'art pariétal : les cavernes ornées de l'âge du renne. Montignac, Centre d'études et de documentation préhistoriques, 1952. 419 p.
- CORTELETTI, Rafael. A new record of pre-columbian engravings in Urubici (SC), Brazil using Polynomial Texture Mapping. *Internet Archaeology*. Issue 38.2015
- GELL, Alfred. A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia. *Concinnitas*, ano 6, v. 8 (1), p. 41-63, 2005
- LAGROU, Els. Arte ou Artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, nº02, vol. 01, 2010. disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/proa>
- LEROI-GOURHAN, André. As religiões da pré-história. *Perspectivas do homem*. Edições 70. 1964.
- LEROI-GOURHAN, André. Os Caçadores da Pré-História. Edições 70. 1987
- LEWIS-WILLIAMS, Dave. *The mind in the cave. Consciousness and the origin of art*. Thames and Hudson. s/d
- PEREIRA, Edith. *A arte rupestre de Monte Alegre*. Museu Emílio Goeldi. Belém. 2012
- VIALOU, Dennis. *Cidade de Pedra*.
- PROUS, André. As categorias estilísticas nos estudos de arte pré-histórica: arqueofatos ou realidades? *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo*. Suplemento 3:251-261, 1999.
- LOPÉZ-MONTALBO, Esther. Imágenes en la roca: del calco directo a la era digital en el registro gráfico del arte rupestre levantino. *Clio Arqueológica*. Vol 25. vol 1. 2010.
- MELO, Patrícia Pinheiro. *A transição do pleistoceno ao holoceno no parque nacional da serra da capivara - Piauí - Brasil: uma contribuição ao estudo sobre a antiguidade da presença humana no sudeste do Piauí*. Tese de doutorado. UFPE. Recife. 2007
- NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. *A representação e interpretação de um antigo sistema de informação: os grafismos rupestres no Brasil*. Editora UFPB: João Pessoa, 2013.
- VALE, Raoni. *Mentes Graníticas, Mentes Areníticas. Fronteira Geo-Cognitiva nas Gravuras Rupestres do Baixo Rio Negro, Amazônia Setentrional*. Tese de Doutorado. MAE-USP. São Paulo; 2012.
- ANATI, E. *World Rock art. The primordial language*. World Rock Art. Revised Version. 2010
- BEDNARIK, R. G. The dating of Rock Art: a Critique. *Journal of Archaeology Science*. 2002: 1-20
- CORTELETTI, R. A new record of pre-columbian engravings in Urubici (SC), Brazil using Polynomial Texture Mapping. *Internet Archaeology*. Issue 38.2015
- GELL, A. A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia. *Concinnitas*, ano 6, v. 8 (1), p. 41-63, 2005
- HEGMON, M. *Archaeological Research on Style*. *Annual Review of Anthropology*, Vol. 21: 517- 536. 1992
- JOHNSTON, S. A. The utility of style in the analyses of prehistoric Irish rock art. In: LORBLANCHET, M. & BAHN, P. *Rock art studies: The Post-Stylistic Era*. Oxbaw Monograph. Oxford: Oxbow Books. pp. 143-150). 1993
- LAGROU, E. Arte ou Artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, nº02, vol. 01, 2010. disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/proa>
- LOPÉZ-MONTALBO, E. Imágenes en la roca: del calco directo a la era digital en el registro gráfico del arte rupestre levantino. *Clio Arqueológica*. Vol 25. vol 1. 2010.
- PEREIRA, E. *A arte rupestre de Monte Alegre*. Museu Emílio Goeldi. Belém. 2012
- VALENZUELA, D. *Decisiones tecnológicas, conocimiento tecnológico y paisaje en los grabados rupestres del valle de lluta, valles occidentales, norte de Chile*. *Autas del XVII Congreso Nacional de arqueologia Chilena*. 2012.

WOBST, H. M. Style in Archaeology or Archaeologists in Style. In: CHILTON, E. Material Meanings. Critical Approaches to the Interpretation of Material Culture. Salt Lake City: The University of Utah Press. 1999

____/____/____
_DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO